

Desenhar o Desenho

20 de Novembro 2007– 18 de Janeiro 2008

Baginski, Galeria / Projectos, Rua da Imprensa Nacional 41, C/V, Esq., LX

Daniel Barroca, Paulo Brighenti, Carlos Bunga, Carlos Correia, Cecília Costa, Miguel Palma.

Desenhar o Desenho, apresenta trabalhos que reflectem sobre o desenho, sobre as suas possíveis expressões, através dos vários meios. Um percurso de seis artistas marcado pela matriz do desenho: esboço e ideia inicial, estudo e experiência, aproximação à realidade, afirmação como obra autónoma.

Do papel para múltiplos caminhos. Um desafio lançado pelos artistas, para repensar o desenho.

Daniel Barroca revela nesta exposição, a sua experiência do desenho para a pintura. Começou a desenvolver uma nova linha plástica desde a sua exposição individual “Lama” na Fundação EDP, na qual apresentou desde projecções de pormenores obscuros, a desenhos de imensa escuridão que se estendiam como buracos negros sobre o papel. Seguindo essa linha, o artista desenvolve agora uma nova série de trabalhos: a pintura “Sangue #1” (2007) é parte desse processo.

Paulo Brighenti, talvez um dos artistas para quem a frase “desenhar o desenho” faça todo o sentido, já que encontramos no seu trabalho sempre a mancha como figura dominante. Na série “Closed” (2007), da qual estará exposto um desenho nesta mostra, conseguimos perceber o processo de trabalho do artista, no qual o corpo representado acaba por se sobrepor a uma imagem anterior, apagada pelo tempo. Há algo de novo que é trazido à luz.

As suas construções arquitectónicas de papel e cartão *site-specific* são muito conhecidas, mas **Carlos Bunga**, tem vindo a trabalhar com igual persistência outros *media*, como a fotografia e o desenho. Nesta mostra apresenta a serie “Spaces” (2007). O interesse pela arquitectura é revelado não só pelo próprio título das obras, bem como pelo suporte escolhido: desenhos de pequeno formato sobre papel arquitectónico, nas quais aborda a noção de espaço e o efeito da sobreposição de lugares.

Carlos Correia tem investido numa linha de pesquisa, que parte de uma observação atenta de outros meios, como a internet, a tv ou a publicidade, que lhe servem imagens que parecem ter sido escolhidas ao acaso. Revela no entanto um grande conhecimento do universo visual que nos cerca e uma transposição hábil para o suporte escolhido: uma pesquisa do artista no mundo das imagens que nos vai revelando a falta da sua individualidade. As obras aqui apresentadas serão desenhos

e pintura sobre madeira da série “Gold Drawings” que o artista tem vindo a explorar nos últimos tempos.

Ficou conhecida com uma instalação vídeo que apresentou na Bienal de Sidney, mas **Cecília Costa** tem desenvolvido trabalhos em fotografia e, ultimamente, também em desenho. Apresenta nesta exposição um desenho de grande formato, seguindo uma linha plástica que tem vindo a desenvolver nos últimos tempos. São pessoas, figuras que se encontram escondidas e meio descobertas por entre as linhas; situações fragmentadas que nos levam a um universo quase surreal no qual a artista anuncia questões de identidade, auto-representação e afirmação do ser humano.

Miguel Palma, cuja obra se desenvolve sobretudo à volta de instalações e objectos de grande formato, apresenta nesta exposição uma série de objectos/desenhos, todos de 2007. O artista cria muitas vezes as suas obras a partir de objectos industriais; utiliza máquinas e objectos antigos e suas partes para integrá-los em algo novo. A destruição anterior e a posterior apropriação pelo artista, transforma-os, transferindo-lhes um novo sentido. As obras aqui representadas são todas realizadas num formato mais pequeno, no entanto não perdendo o seu carácter "instalativo".

Inaugura dia 20 de Novembro na *Baginski – Galeria / Projectos*, Rua da Imprensa Nacional 41, CV, Esq., 1250-124 Lisboa, às 22h00.

A exposição estará patente até 18 de Janeiro de 2008, de terça-feira a sábado, das 13h30 às 19h30.

Para mais informações: 213 970 719 ou consulte o nosso site www.baginski.com.pt

Currículos dos artistas expostos:

Daniel Barroca

Nasceu em 1976, em Lisboa, cidade na qual continua a viver e trabalhar.

O artista trabalha o vídeo e o desenho, e expõe pela primeira vez nos anos 90.

A destacar, o facto de ter ganho a primeira edição do Prémio União Latina de Jovem Criação 2003/2004.

Em 2007 teve as exposições individuais - "Lama" na Fundação EDP, e "Barulho" na Baginski – Galeria / Projectos. Participou ainda na exposição "Antena 1" na Fundação Eugénio de Almeida, a partir da Colecção do Museu de Serralves.

Foi-lhe atribuído a Bolsa João Hogan (na sua 9ª edição), para uma residência de um ano na "Künstlerhaus Bethanien" em Berlim, que o artista vai iniciar em Dezembro de 2007

Daniel Barroca está representado em várias colecções portuguesas importantes, em Lisboa na Fundação Carmona e Costa, na Fundação EDP, na Fundação PLMJ e na Fundação Portugal Telecom, e no Porto na Fundação Ilídio Pinho.

Paulo Brighenti

Nasceu em Lisboa em 1969, onde vive e trabalha. Começou o seu percurso expositivo em meados dos anos 90, trabalhando a pintura, o desenho e a gravura.

Em 2002 ganhou o Prémio Revelação Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa.

A sua última exposição individual "The radiohead series" deu-se na Baginski – Galeria / Projectos. Em 2007 participou na exposição "Transfert, obras na colecção do CAM" no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, e na exposição "Rasura" no Projecto Avenida, Lisboa.

Paulo Brighenti está representado nas seguintes colecções institucionais europeias: no Banco de España, Madrid, no CGAC – Centro Galego de Arte Contemporáneo, Santiago de Compostela, na Fundação Ilídio Pinho, Porto, na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, na Fundação Calouste Gulbenkian – Centro de Arte Moderna, e no Museu do Chiado, Depósito Isabel Vaz Lopes, em Lisboa.

Carlos Bunga

Nasceu em 1976, no Porto; hoje vive e trabalha entre Madrid e Nova Iorque. Terminou o curso de Belas Artes nas Caldas da Rainha em 2003, sendo nesse mesmo ano distinguido com o Prémio EDP Novos Artistas.

O artista é conhecido pelas suas instalações site-specific de cartão rasgado, construindo esculturas e espaços arquitectónicos de cariz conceptual explorando o lado performativo da arquitectura. Menos conhecidos são os seus desenhos, construções bidimensionais sobre o papel, e a fotografia.

Carlos Bunga será um dos artistas que inaugurará a 1 de Dezembro deste ano com a mostra "Unmonumental", o novo edifício do New Museum of Contemporary Art, no Bowery em Nova Iorque. A sua última exposição individual foi em 2007, "Memorial" na galeria Aldaba Art em México City. Em 2006 apresentou outra individual na Milton Keynes Gallery, UK (comissário: Michael Stanley); e 2005 na Culturgest Porto (comissário: Miguel Wandschneider), e na Galeria Elba Benítez, em Madrid.

Ganhou o III Premio Internacional de Pintura Diputación de Castellón e The International Studio & Curatorial Program (ISCP), Nova Iorque em 2006.

Carlos Bunga entrou em 2007 para a Baginski, Galeria / Projectos

Carlos Correia

Nasceu em Lisboa, em 1975, onde vive e trabalha. Foi nos anos 90 que iniciou a sua carreira, mas é uma década mais tarde que começa a desenvolver a linha de pesquisa que tem acompanhado o seu trabalho mais recente. A sua pesquisa de outros meios, Internet, televisão, publicidade, serve as imagens diárias que o artista utiliza, questionando a sua individualidade.

A sua última exposição individual decorreu em 2007 no Porto na Galeria Pedro Oliveira, na Baginski Galeria – Projectos bem como na Arte Contempo (comissários: Filipa Oliveira e Miguel Amado).

O artista encontra-se representado em colecções institucionais portuguesas, como a Fundação PLMJ, a Fundação Ílídio Pinho, a Fundação Eng.º António de Almeida e a Colecção Teixeira de Freitas.

Cecília Costa

Nasceu em 1971, Caldas da Rainha, onde se formou na escola de Belas Artes. Vive e trabalha em Lisboa, onde começou o seu percurso expositivo na primeira década do século XXI. Cecília Costa é uma artista multi-facetada: trabalha não só em fotografia, mas também em vídeo, instalação e desenho. Partindo muitas vezes da figura humana, ela questiona conceitos como a percepção, a identidade e auto-representação.

As suas últimas exposições individuais foram 2007 Chatellet les halles na Sala POSTE IT no Porto; e em 2005 a exposição Pli – uma série de trabalhos em fotografia – que esteve exposta no Porto, em Coimbra e em Lisboa na Baginski, Galeria / Projectos.

De destacar também a participação de Cecília Costa na Bienal de Sidney em 2004.

Os seus trabalhos encontram-se nas colecções da Fundação PLMJ, na Colecção BESART e na Colecção Isabel e Julião Sarmiento.

Miguel Palma

Nasceu em Lisboa 1964, e vive e trabalha em Lisboa e Nova Iorque.

Miguel Palma é um dos artistas escolhidos para a nova Bienal “Prospect 1” em Nova Orleans, nos Estados Unidos, e que inaugurará no final do ano de 2008, comissariada por Dan Cameron.

Em 2007 apresentou duas exposições individuais importantes, uma “Miguel Palma” na Culturgest em Lisboa, e outra “Catalytic Paintings” na Galerie Almine Rech em Paris; participou ainda numa exposição no Location One, em Nova Iorque. Em 2006 apresentou “Ariete” em Lisboa na Cristina Guerra e no Círculo de Bellas Artes em Madrid.

Miguel Palma está representado em várias colecções europeias, destacando em Portugal a Caixa Geral de Depósitos, a Fundação Serralves e a Fundação Calouste Gulbenkian; em Espanha o Centro Galego de Arte Contemporânea (CGAC), Santiago de Compostela e a Fundação ARCO; em França, o Centre de Creation Contemporain (CCC), Tours, a Collection Florence & Daniel Guerlain, o FRAC, Rhone Alpes e o FRAC - Centre, Orleans; no Luxemburgo o museu MUDAM.

Miguel Palma integra os artistas da Baginski – Galeria / Projectos desde 2007.